

*Vestibular Nacional Unicamp
2001*

Provas da 2^a Fase

História

HISTÓRIA

1. *Acerca do fascínio exercido pelos espetáculos de sangue na arena, muitos romanos afirmavam que eles inspiravam um nobre desprezo pela morte. Mas é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade do Estado romano. Os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por subversão da ordem pública. Ao executá-los em público, o povo romano reunido celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar. (Adaptado de J. A. Shelton, *As the Romans Did*, Oxford, 1998, p. 350.)*

- a) De que maneira esse texto interpreta a popularidade dos espetáculos de sangue na Roma antiga?
- b) Por que, segundo o texto, o sacrifício de um gladiador perante o público reforçava as relações de dominação na sociedade romana?
- c) Explique por que os cristãos foram perseguidos em nome da ordem pública romana.

2. *No ano de 1070, os habitantes da cidade de Mans revoltaram-se contra o duque da Normandia. O bispo fugiu e relatou: “Fizeram então uma associação a que chamam comuna, uniram-se por um juramento e forçaram os senhores dos campos circundantes a jurar fidelidade à comuna. Cheios de audácia, começaram a cometer inúmeros crimes. Até queimaram os castelos da região durante a Quaresma e, o que é pior, durante a Semana Santa”. (Adaptado de J. Le Goff, *A Civilização do Ocidente Medieval*, Lisboa, Estampa, 1984, vol. 2, p. 57.)*

- a) Qual é o conflito social que está representado nesse texto?
- b) Relacione esse conflito ao renascimento das cidades a partir do século XII.
- c) Por que a Igreja costumava se opor à associação das comunas?

3. Observe a figura abaixo de Pedro Berruguete, do final do século XV, retratando um auto-de-fé.



Fonte: Francisco Bethencourt, *História das Inquisições*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.

a) Identifique, na imagem, os personagens que participam de uma cerimônia pública da Inquisição.

b) Explique por que as ações da Inquisição se davam por meio de cerimônias públicas.

c) Caracterize a atuação da Inquisição no Brasil colonial.

4. Em sua obra *Os sans-culottes de Paris*, o historiador Albert Soboul escreveu: “Os cidadãos de aparência pobre e que em outros tempos não se atreveriam a apresentar-se em lugares reservados a pessoas elegantes passeavam agora nos mesmos locais que os ricos, de cabeça erguida.” (Citado por Eric Hobsbawm, *A Era das Revoluções*, São Paulo, Paz e Terra, 1976, p.231.)

(nota: *sans-culottes* significa “sem culotes”, “sem-calças”)

a) Caracterize o movimento dos *sans-culottes* na Revolução Francesa.

b) Compare o movimento dos *sans-culottes* com o movimento dos *sem-terra* no Brasil.

5. “A partir da década de 1790, a alta dos preços mundiais do açúcar após a revolução escrava de São Domingos (hoje, Haiti) e a derrocada da economia de exportação dessa ilha somaram-se à queda dos preços dos africanos, provocando uma rápida expansão do açúcar no ‘Oeste velho’ de São Paulo: isto é, no quadrilátero compreendido entre os povoados de Sorocaba, Piracicaba, Mogi-Guaçu e Jundiá.” (Robert Slenes, *Senhores e subalternos no Oeste Paulista*. In: Fernando A. Novaes & Luís Felipe de Alencastro, *História da Vida Privada*, v. 2, São Paulo, Companhia das Letras, 1997, p.239.)

- a) O que foi a revolução de São Domingos?
- b) De que modo essa revolução repercutiu na América escravista do ponto de vista da economia dos senhores?
- c) Como essa revolução contribuiu para a luta dos escravos nas Américas?

6. “A Amazônia selvagem sempre teve o dom de impressionar a civilização distante. Desde os primeiros tempos da Colônia, as mais imponentes expedições e solenes visitas pastorais rumavam de preferência às suas plagas desconhecidas. Para lá os mais veneráveis bispos, os mais garbosos capitães-generais, os mais lúcidos cientistas.” (Euclides da Cunha, *À Margem da História*, São Paulo, Cultrix, 1975, p.32.)

- a) Explique como ocorreu a ocupação da Amazônia desde o período colonial até o século XIX.
- b) Caracterize a principal atividade econômica da Amazônia, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, mencionando as razões de sua importância internacional.

7. Em seu texto sobre o engenheiro Louis Vauthier, que atuou junto à Repartição de Obras Públicas de Pernambuco, de 1840 a 1846, Gilberto Freyre escreveu:

Vauthier enfrentou, com as suas idéias de reforma administrativa e de inovação técnica, a rotina dos governos, a preguiça do funcionalismo público, o mandonismo dos políticos, os abusos e ganâncias dos proprietários brasileiros de terra e escravos. O engenheiro francês da Escola Politécnica de Paris, que em 1840 pôs tão entusiasticamente sua energia moça a serviço de uma das mais velhas províncias do Brasil, representou, antes de tudo, a técnica, a ciência, a cultura da Europa industrial, carbonífera. (Adaptado de Gilberto Freyre, *Um Engenheiro Francês no Brasil*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1940, p.206 e 212.)

- a) Ao recorrer aos serviços de técnicos, artistas e cientistas estrangeiros, quais os objetivos do Império brasileiro?
- b) Cite dois outros exemplos de participação estrangeira em atividades artísticas e científicas no Brasil do século XIX.
- c) De acordo com o texto, compare a economia da Europa representada por Vauthier com a do Brasil Imperial.

8. *Os 450 anos compreendidos entre a chegada de Vasco da Gama, em 1498, e a retirada das forças britânicas da Índia, em 1947, constituem um verdadeiro período histórico.* (Adaptado de K. M. Pannikar, *A dominação Ocidental na Ásia*, São Paulo, Paz e Terra, 1977, p.19.)

- a) Explique o que representou para europeus e indianos a chegada de Vasco da Gama à Índia em 1498.
- b) Caracterize o processo de descolonização da Índia, que culminou com a retirada dos ingleses em 1947.
- c) Defina, a partir do enunciado acima, o que é um período histórico.

9. Em julho de 1889, um congresso socialista internacional, reunido em Paris, decide que:

Será organizada uma grande manifestação internacional com data fixa, de modo que, em todos os países e em todas as cidades, ao mesmo tempo, no mesmo dia marcado, os trabalhadores intinem os poderes públicos a reduzir a jornada de trabalho a oito horas. Adota-se a data de 1º de maio para a manifestação. (Adaptado de Michelle Perrot, *Os excluídos da história*, São Paulo, Paz e Terra, 1988, p.129.)

- a) Quais as condições de trabalho na indústria em fins do século XIX?

- b) Explique o porquê do caráter internacional da manifestação operária.
- c) De que maneira o Estado Novo no Brasil alterou o significado dessa data?

10. *O ato mais importante do Estado Novo foi a construção de uma usina siderúrgica em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 1938, Vargas declarou que a indústria do aço era uma necessidade urgente. Embora o Estado Novo levasse quase dois anos e meio para decidir-se por uma fórmula apropriada à indústria siderúrgica, o projeto parecia bem concebido.* (Adaptado de Warren Dean, *A industrialização de São Paulo*, Difel, 1971, p.230-231.)

- a) Qual o contexto internacional que propiciou a construção da indústria siderúrgica no Brasil?
- b) Qual foi a política internacional adotada pelo governo Vargas para a criação da usina de Volta Redonda?
- c) Qual seria a crítica do modelo econômico neoliberal à política econômica de Vargas?

11. Com o fim da Guerra Hispano-Americana, a condição da retirada militar americana de Cuba foi a aprovação da Emenda Platt, uma emenda à Constituição cubana que determinou as relações cubano-americanas de 1901 a 1934.

- a) Qual era o conteúdo da Emenda Platt?
- b) Qual era a política norte-americana para a América Latina que estava evidenciada na Emenda Platt?
- c) Como a Revolução Cubana de 1959 contestou a política norte-americana do pós-guerra para a América Latina?

12. Em uma entrevista à revista *Veja* (agosto de 2000), o sociólogo Ary Dillon Soares fez as seguintes declarações sobre pobreza e criminalidade:

A relação entre pobreza e crime não é automática. Se assim fosse, Teresina, a capital mais pobre do país, seria infinitamente mais violenta que São Paulo, a mais rica.

A criminalidade é decorrente de uma soma de fatores, em que se inclui a desigualdade social, mas também a disseminação das drogas, o tráfico de armas, a desagregação familiar, o nível educacional baixíssimo e a divinização do consumo.

Também está provado que quanto mais educado, menos violento e menos vitimado é o cidadão.

- a) A partir do texto acima, identifique um argumento contrário ao estabelecimento de uma relação automática entre crime e pobreza.
- b) De que modo as transformações econômicas e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 60 explicam os quatro fatores sublinhados no texto?